

TÍTULO: ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DE CURATIVO A BASE DE ESPONJA DE COLÁGENO E CIANOACRILATO EM SÍTIO DOADOR DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE EM RATOS

AUTOR: Giselle Araujo Felix

COAUTOR 1: Sanny Ingrid Soares Batista

COAUTOR 2: Aridson Bezerra Lócio Neto

COAUTOR 3: Geice Maria Silva Paulino

ORIENTADOR: Bruno Rocha da Silva

RESUMO: **Introdução:** O procedimento cirúrgico para a obtenção do enxerto gengival livre deixa o leito doador com aspecto cruento causando dor e desconforto no pós-operatório. Visando aliviar esses sintomas, métodos atuais têm sido estudados para a utilização de curativos locais. Recentemente, tem-se usado esponjas hemostáticas de colágeno associadas com o cianoacrilato como opção. Contudo, nenhuma pesquisa demonstrou o comportamento cicatricial com esse tipo de curativo. **Objetivo:** Avaliar o comportamento histológico da cicatrização do sítio doador de enxerto com a utilização de esponja de colágeno e cianoacrilato em ratos. **Metodologia:** Foram utilizadas esponjas hemostáticas (Hemospon) e colas à base de etil-cianoacrilato (Super Bonder) no sítio doador de enxertos gengivais livres realizados em ratos Wistar (n= 15). Como grupo controle, teve-se apenas o coágulo firmado com sutura no leito doador (n=15). Amostras dos leitos doadores foram avaliadas histologicamente após 7, 14 e 30 dias através de escores que avaliaram o processo inflamatório e cicatricial do local. **Resultados e Discussão:** O uso do curativo pós-cirúrgico, como citado anteriormente, do ponto de vista histopatológico, apesar de não apresentar diferença estatística do grupo controle, gera um atraso no processo de cicatrização tecidual. **Conclusão:** O uso de curativo à base de esponja hemostática de colágeno combinada com cianoacrilato resulta em um processo inflamatório persistente no leito doador, retardando o processo cicatricial. Contudo, não foi evidenciado diferença estatística entre o grupo com ou sem o curativo.

DESCRIPTORIOS: Cianoacrilato; Gengiva; Aloenxertos.